

Oopjen

Oopjen era uma mulher abastada em Amesterdão. Como muitos holandeses, a sua vida estava entrelaçada com a escravidão de várias formas. Até que ponto Oopjen estava ciente disto?

Oopjen e o seu marido Marten foram retratados por Rembrandt por ocasião do seu casamento. Estes são retratos espetaculares que irradiam a sua riqueza. Oopjen casou duas vezes na sua vida, com Marten Soolmans e Maerten Daey, e deu a cada um deles um filho.

A família do primeiro marido de Oopjen, Marten Soolmans, era uma das maiores produtoras de açúcar em Amesterdão. O açúcar bruto vinha do Brasil, onde as pessoas escravizadas cultivavam, colhiam e processavam a cana de açúcar. Antes do seu casamento, o segundo marido de Oopjen, Maerten Daey, viveu durante um período no Brasil, onde conhecia pessoalmente a escravidão e tinha escravizado pessoas na sua "posse". Durante a sua estadia no Brasil, ele violou a escravizada Francisca. Ela ficou grávida e conseguiu fugir de Daey.

Retratos de Marten Soolmans e Oopjen Coppit, Rembrandt van Rijn, 1634.

Funil de açúcar em barro e frascos coletores, achados arqueológicos. Estes recipientes de barro foram feitos em olarias especializadas que deram emprego a um grande número de pessoas em Amesterdão, nos séculos XVII e XVIII.

Interior de uma refinaria de açúcar nos Países Baixos, 1793.

Pessoas escravizadas a trabalhar numa plantação de açúcar no Brasil holandês, Frans Post, ca. 1650-1660.

Ata do Conselho da Igreja em Paraíba (Brasil), contendo um relato dos maus tratos e violação de Francisca de Maerten Daey, 1635. Código QR com transcrição